

# A Carta à Igreja em Sardes

(Apocalipse 3:1-6)

Freqüentemente julgamos os outros pela aparência. Observamos o comportamento e tentamos entender os motivos. Jesus julga os corações. Ele vê o caráter verdadeiro de cada pessoa e de cada igreja. Quando enviou esta carta ao mensageiro da igreja em Sardes, ele contrariou a impressão popular dos discípulos. Apesar de ter a reputação de uma igreja forte e ativa, ele viu as falhas e sabia que aquela congregação já estava quase morta. Se não voltasse a viver, seria tomada de surpresa, como se fosse por um ladrão.

## Ao Anjo da Igreja em Sardes (3:1-6)

**3:1** –

**A igreja em Sardes:** A cidade antiga de Sardes, hoje apenas ruínas perto da atual vila de Sarte na Turquia, considerava-se impenetrável. Situava-se em uma rota comercial importante no vale do Hermo, com a parte superior da cidade (a acrópole) quase 500 metros acima da planície, nos rochedos íngremes do vale. Era uma cidade próspera, em parte devido ao ouro encontrado no Pactolos, um ribeiro que passava pela cidade. A cidade antiga fazia parte do reino lídio. Pela produção de ouro, prata, pedras preciosas, lã, tecido, etc., se tornou próspera. Os lídios foram o primeiro povo antigo a cunhar regularmente moedas. Em 546 a.C., o rei lídio, Croeso, foi derrotado pelos persas (sob Ciro o Grande). Soldados persas observaram um soldado de Sardes descer os rochedos e, depois, subiram pelo mesmo caminho para tomar a cidade de surpresa durante a noite. Assim, a cidade “inconquistável” caiu quando o inimigo chegou como ladrão na noite. Em 334 a.C., a cidade se rendeu a Alexandre, o Grande. Em 214 a.C., caiu outra vez a Antíoco, o Grande, da Síria. Durante o período romano, pertencia à província da Ásia, mas nunca mais recuperou o seu prestígio. Era uma cidade com um passado glorioso e um presente de pouca importância em termos políticos e comerciais.

1 Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto.

**Aquele que tem os sete Espíritos de Deus:** Sete representa a totalidade e a perfeição divina (veja comentários sobre 1:4). Diante do trono de Deus, “**ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus**” (4:5). Os sete olhos do Cordeiro “**são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra**” (5:6). Deus sabe tudo e vê tudo (veja 2 Crônicas 16:9). Nada em Sardes seria escondido de Jesus.

**As sete estrelas:** Jesus não somente vê, ele também controla. Ele segura os mensageiros das igrejas, na sua mão direita (1:16,20). Pode ver, julgar e até castigar conforme a sua infinita sabedoria.

**Conheço as tuas obras:** Como nas outras cartas, aquele que estava no meio dos candeeiros conhecia perfeitamente as obras e os corações das igrejas.

**Tens nome de que vives, e estás morto:** Esta frase ilustra perfeitamente a diferença importante entre reputação e caráter. A reputação é a fama da pessoa, o que os outros acham que ela é. O caráter é a essência real da pessoa, o que ela realmente é. As outras pessoas podem ver somente por fora, mas Jesus vê o homem interior e sonda os corações. Ele não pode ser enganado por ninguém. A igreja de Sardes teve a reputação de ser ativa e viva, mas Jesus sabia que estava quase morta. Ele não fala de perseguição romana, nem de conflitos com falsos judeus. Não cita nenhum caso de falsos mestres seduzindo o povo ao pecado. Ele fala de uma igreja aparentemente em paz e tomada por indiferença e apatia. A boa fama não ocultou a verdadeira natureza desta congregação dos olhos do Senhor.

### 3:2 –

**Sê vigilante:** Por falta de cuidado, Sardes caiu aos seus inimigos em guerra. Espiritualmente, discípulos e igrejas caem por falta de vigilância. Muitas passagens no Novo Testamento frisam a importância da vigilância, pois o pecado nos ameaça (Mateus 26:41; 1 Pedro 5:8). Falsos mestres procuram devorar os fiéis (Atos 20:29-31). Não devemos descuidar, porque não sabemos a hora que o Senhor vem (Mateus 24:42-43; 25:13; Lucas 12:27-39; 1 Coríntios 16:13; 1 Tessalonicenses 5:6). O bom soldado toma a armadura de Deus e vigia constantemente com perseverança e oração (Efésios 6:18; Colossenses 4:2).

2 Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus.

**Consolida o resto que estava para morrer:** Uma última tentativa de resgate (veja Judas 22-23). A igreja em Sardes

estava quase morta, mas ainda houve uma esperança de salvar alguns, ou talvez até de reavivar a congregação.

**Não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus:** Para ter a reputação de ser uma igreja viva, parece que ainda havia alguma atividade em Sardes. O problema não foi a ausência total de obras, mas a falta de integridade delas. É possível defender a doutrina de Deus sem amar ao Senhor (2:2-4). É possível obedecer mandamentos de Deus sem inteireza de coração (2 Crônicas 25:2). É possível fazer coisas certas com motivos errados. Os homens podem ver as obras; Deus vê, também, os corações.

### 3:3 –

**Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te:** Como a cidade de Sardes olhava para seu passado glorioso, a igreja precisava lembrar das grandes bênçãos recebidas

3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti.

e voltar a valorizar a sua comunhão especial com Deus. Se esquecermos da palavra de Deus e da salvação do pecado, facilmente cairemos no pecado (veja 2 Pedro 1:8-9). Para nos firmarmos na fé, temos de lembrar do que temos recebido. Não é por acaso que a Ceia do Senhor foi dada como a celebração central das reuniões de cristãos. Quando lembramos da morte de Jesus, do sacrifício que ele fez por nós, ficamos mais firmes em nossos passos rumo ao céu (1 Coríntios 11:24-26). Mas não é suficiente lembrar das coisas que ouvimos; precisamos **guardar**.

O evangelho não é apenas para ouvir; é para ser obedecido (2 Tessalonicenses 1:8; 1 Pedro 4:17). No caso do povo desobediente de Sardes, eles teriam que se **arrepender** para voltar às boas obras de obediência.

**Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti:** A figura de um ladrão encontrando pessoas despreparadas é comum nas Escrituras. Jesus empregou esta idéia várias vezes no seu trabalho entre os judeus (veja Mateus 24:43; Lucas 12:39) e os apóstolos imitaram este exemplo nas suas cartas (1 Tessalonicenses 5:2-4; 2 Pedro 3:10). No Apocalipse, Jesus prometeu vir como ladrão para pegar despreparadas as pessoas que não vigiavam (16:15).

4 Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas.

### 3:4 –

**Poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras:** No meio de uma igreja quase morta, Jesus encontrou algumas pessoas fiéis! Este fato nos lembra de que o julgamento final será individual (veja 2:23; 22:12). Cada um receberá **“segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo”** (2 Coríntios 5:10). Embora as cartas fossem

destinadas às sete igrejas, as mensagens precisavam ser aplicadas na vida de cada discípulo. A salvação não é coletiva; é individual. Ao mesmo tempo, não devemos interpretar este versículo para justificar tolerância de pecado público numa igreja. Pessoas que sabem do pecado e não agem para corrigí-lo não podem alegar ter vestiduras brancas, pois desobedecem a palavra de Deus (Gálatas 6:1-2; Mateus 18:15-17; Tiago 5:19-20; etc.). Não devemos ser participantes nem cúmplices nas obras das trevas (Efésios 5:7,11).

**Andarão de branco junto comigo:** Já andavam de vestidura branca, sem as manchas do pecado. Esperavam andar com Jesus de roupas brancas representando a vitória final sobre o pecado. **“Linho finíssimo, resplandecente e puro...são os atos de justiça dos santos”** (19:8). É Deus quem nos aperfeiçoa e nos equipa para toda boa obra (2 Timóteo 3:16-17).

**Pois são dignos:** Estes fiéis são dignos, não por mérito próprio, mas por serem pessoas salvas pela graça que andam nas boas obras determinadas por Deus (Efésios 2:8-10).

### 3:5-6 –

**O vencedor ... vestiduras brancas:** A mesma promessa feita aos puros em Sardes se aplica geralmente ao vencedor. Ele terá vestiduras brancas de pureza e vitória. As pessoas de vestiduras brancas participam da grande festa de louvor ao Cordeiro em 7:9.

#### **De modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida:**

O "Livro da Vida" é mencionado várias vezes na Bíblia (veja 3:5; 13:8; 17:8; 20:12,15; 21:27; Filipenses 4:3). Paulo disse que as pessoas que cooperavam com ele no evangelho tinham seus nomes escritos no Livro da Vida (Filipenses 4:3). Jesus disse que os nomes dos vencedores que se mantêm puros não seriam apagados deste livro (3:5). Em contraste, os que rejeitam a palavra de Deus e servem falsos mestres não têm seus nomes escritos no Livro da Vida (13:7-8; 17:8). No julgamento descrito em 20:11-15, esses são condenados ao lago de fogo. Por outro lado, na cidade iluminada pela glória de Deus, somente entram aqueles cujos nomes são inscritos no Livro da Vida (21:27).

5 O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

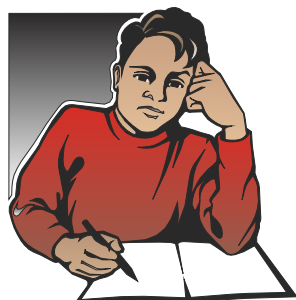
6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

**Confessarei o seu nome diante de meu Pai:** Jesus prometeu confessar diante do Pai todo aquele que confessa o nome dele diante dos homens. Prometeu, também, negar os nomes daqueles que se envergonharem dele (Mateus 10:32-33; Marcos 8:38).

**Quem tem ouvidos, ouça:** Todos devem prestar atenção!

## Conclusão

O processo de morte de uma igreja pode acontecer lentamente, passando quase despercebido. As próprias pessoas na congregação, assim como outras olhando de fora, podem achar que tudo está bem. Jesus, porém, julga os corações e conhece o estado verdadeiro de cada igreja e cada discípulo. Quando ele nos chama para ouvir, devemos prestar atenção!



## Perguntas

1. A referência aos sete Espíritos de Deus destaca qual característica de Jesus?

2. Explique a diferença entre a reputação da igreja em Sardes e o caráter dela.
  
3. O cristão deve ser vigilante por vários motivos. Dê alguns exemplos.
  
4. É possível fazer boas obras e ainda não agradar a Deus? Explique.
  
5. O evangelho é a boa nova de Jesus. É possível obedecê-lo?
  
6. Como, e quando, Jesus virá?
  
7. No julgamento final, seremos julgados como igrejas ou como indivíduos?
  
8. É possível ter pessoas boas numa igreja que, em geral, não agrada a Deus?
  
9. Quais nomes serão encontrados no Livro da Vida?
  
10. Jesus negará quem, diante do Pai dele?

Leitura para a  
próxima aula:  
*Apocalipse 2-3*

